



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento Puberal Em Pacientes Pediátricos Portadores De Doenças Inflamatórias Intestinais

Autores: DANIELA SAAVEDRA; LUCIANA RODRIGUES SILVA; CRÉSIO ALVES; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; CIBELE FERREIRA MARQUES; GILTON MARQUES DOS SANTOS; MATHEUS AMARAL DA ROCHA; MARCIA SANTOS DA SILVA

Resumo: Objetivos: Avaliar desenvolvimento puberal de pacientes pediátricos com doença inflamatória intestinal (DII). Métodos: Estudo prospectivo em ambulatório de referência; após consulta de segmento, os pacientes portadores de DII e seus cuidadores respondem questionários sobre a doença de base, crescimento e desenvolvimento puberal, seguido de exame físico e avaliação do estado puberal segundo os critérios de Tanner. Além da avaliação clínica é realizada dosagem sérica de LH, FSH, estradiol, testosterona, paratormônio, cortisol, função tireoidiana, IGF1, IGFBP3 e ultrassonografia pélvica nas meninas. A avaliação nutricional é feita segundo critérios da OMS. Resultados: Os resultados preliminares demonstraram até o momento 16 pacientes que já realizaram esta investigação do estado puberal com diagnóstico de DII, com confirmação clínica, laboratorial, endoscópica e histológica, 9 do sexo masculino (56,2%) e 7 do sexo feminino (43,8%), com média de idade de 12 anos, com diagnóstico de Doença de Crohn em 37,5%, Retocolite Ulcerativa em 43,75% e Colite Indeterminada em 18,75%. O tempo entre início dos sintomas e diagnóstico variou de 1 a 7 anos, com média de 3 anos até a chegada no ambulatório de referência. Sintomas extraintestinais mais frequentes foram artralgia, cefaleia, depressão, sintomas de hepatopatia (hepatite autoimune e colangite esclerosante primária). Apenas seis pacientes não utilizaram corticoide durante tratamento. A prevalência do atraso do desenvolvimento do desenvolvimento puberal pelos critérios de Tanner foi 55,6% (5 pacientes) no sexo masculino e 28,6% (2 pacientes) no sexo feminino, avaliados pelos critérios de Tanner. Na avaliação da última consulta apresentavam baixo peso 6,25% e baixa estatura 12,5%. As avaliações hormonais e radiológicas estão em curso para posterior complementação. Conclusão: A DII vem acometendo pacientes pediátricos precocemente e os pediatras devem estar atentos para obter o controle desta condição, minimizando as consequências da doença e do tratamento, com ênfase para os efeitos mórbidos sobre o crescimento e desenvolvimento puberal.